



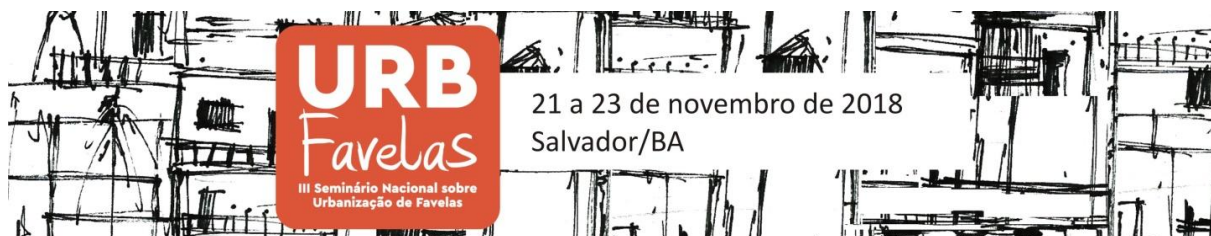
III SEMINÁRIO NACIONAL SOBRE URBANIZAÇÃO DE FAVELAS - URBFANELAS  
Salvador - BA - Brasil

---

ESTUDOS E DESAFIOS DOS PROCESSOS DE INTERVENÇÃO DA URBANISTA JULIA KING  
NO TERRITÓRIO DAS FAVELAS NA INDIA VERIFICANDO SUAS APLICABILIDADES E  
ESTUDOS NA FAVELA DO GATO EM SÃO PAULO

**RENAN MENDES DA SILVA** (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO) - [renan.movement@gmail.com](mailto:renan.movement@gmail.com)  
*ESTUDANTE GRADUAÇÃO*

**ANA CRISTINA GENTILE FERREIRA** (UNIVERSIDADE CIDADE DE SÃO PAULO) -  
[anacristina\\_gf@hotmail.com](mailto:anacristina_gf@hotmail.com)  
*ORIENTADORA MESTRE*



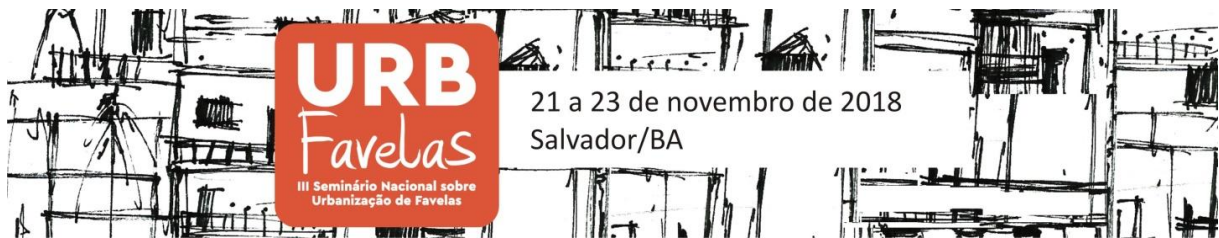
## **ESTUDOS E DESAFIOS DOS PROCESSOS DE INTERVENÇÃO DA URBANISTA JULIA KING NO TERRITÓRIO DAS FAVELAS NA INDIA VERIFICANDO SUAS APLICABILIDADES E ESTUDOS NA FAVELA DO GATO EM SÃO PAULO**

Grandes partes das discussões acerca do tema escondem a realidade sobre as necessidades no setor dos assentamentos precários e a ausência de políticas públicas efetivas que colaborem para o combate do déficit habitacional, que segundo o Plano Municipal de Habitação (2016) mostra a necessidade de 700 mil novas moradias para combater o déficit habitacional, além da necessidade de intervenções em favelas e cortiços. (Instituto Polis, nota publica, 2018)

Observa-se, na cidade de São Paulo, (Instituto Polis, 2016) a existência de aproximadamente 290 mil imóveis vazios ou subutilizados que não cumprem sua função social. Assim, levanta-se o questionamento de que não apenas estratégias governamentais resolvam em totalidade as necessidades habitacionais, que por ora resolvem os problemas de direito à moradia, mas que não oferecem direito a cidade para essas pessoas.

Portanto, o objetivo deste artigo é, fundamentalmente, identificar as estratégias e técnicas realizadas pela Arquiteta e Urbanista Julia King nas favelas da Índia, especificamente Savda Ghevra e reforçar os aspectos e desafios das políticas públicas locais em relação a aplicabilidade dessas pesquisas em território nacional. Estudando como foi o processo de adaptação para efetivar projetos de saneamento básico para a população das favelas e como a ausência de políticas públicas de habitação e para assentamentos precários podem resultar em espaços subutilizados e moradias indignas para a população.

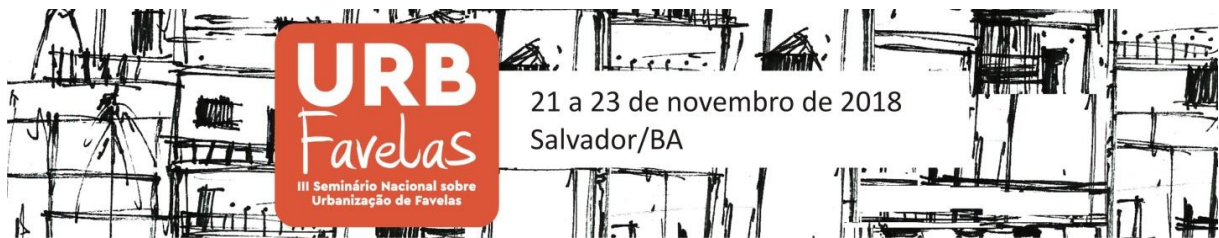
**Palavras-chave: Assentamento. Saneamento. Dignidade**



## 1 INTRODUÇÃO

Percebe-se, atualmente, um direcionamento diferente para os caminhos em que a arquitetura tem se direcionado, um deles é exatamente as demandas e soluções para a dignificação das moradias e dos espaços ocupados e livres dos assentamentos precários, não apenas no Brasil, mas por todo território mundial. Especificando o PhD prático da Arquiteta e Urbanista Julia King, pela qual desenvolveu sobre a temática de “Arquitetura para as mudanças rápidas e recursos escassos” nas favelas da Índia, quando elaborou os estudos de análises territoriais das comunidades locais, percebeu que a necessidade imediata não necessariamente eram novas moradias para essa população, pela qual segundo Julia King, os membros da comunidade já tinham habilidades específicas nas construções de moradias para a mesma. Portanto, seguindo suas diretrizes de análises sócio territoriais e econômicas, observou-se que a verdadeira necessidade daquela comunidade eram sistemas integrados de esgoto e saneamento básico.

Especificando e ampliando os conhecimentos acerca dos projetos desenvolvidos na área de saneamento básico e sistemas de esgotos (King, Julia. *Arquitetura do futuro*. 2010<sup>a</sup>) desenvolveu inicialmente uma relação juntamente com a direção de Maurice Mirchell, sob a qual submeteu seu PhD prático em parceria com uma Organização não governamental na Índia, o Centro de Excelência Urbana e Regional. Iniciou-se, portanto, projetos numa colônia de assentamento de favelas na periferia de Delhi, chamada Savda Ghevra. (King, Julia. *Arquitetura do futuro*. 2010<sup>a</sup>) “Até o momento, concluí projetos de habitação e saneamento e dirigi vários workshops de ferrocimento – todos os projetos que eu iniciei, juntamente com o CURE agindo como uma agência de implementação. O maior projeto - um sistema descentralizado de saneamento - criou infraestrutura que permitiu que 322 famílias (aproximadamente 2000 pessoas) tivessem acesso a um banheiro numa comunidade que antes desta intervenção, basicamente defecava a céu aberto. Agora incorporei minha pesquisa e prática de arquitetura dentro da mesma ONG, o que permitiu a abertura de muitos outros projetos. Atualmente estou trabalhando numa reforma (hidráulica, inclusive) de Complexo de Banheiros Comunitários em Delhi, um plano de melhorias de favela para duas alas em East Delhi (que inclui drenagem, banheiros, paisagismo, central de resíduos sólidos e habitação) e um projeto ao longo do Taj East Drain em Agra. Outras iniciativas são reformas de habitações



- planejo em breve lançar uma campanha no kickstarter para um projeto de "Casa Mínima" - e continuo a trabalhar em Savda Ghevra, principalmente conectando casas à infraestrutura de esgoto.”

Percebe-se que, inicialmente, os questionamentos e pré disposições acerca da militância e desenvolvimento de projetos nos territórios das favelas, quando se observa o território através dos olhares excludentes do urbanismo formal, identificando erroneamente apenas a necessidade relacionada ao direito à moradia, entretanto, quando se observa a favela e os territórios dos assentamentos precários com o olhar voltado a dignificação das pessoas que ocupam e moram nesses espaços, se desenvolve criticamente idéias e estudos acerca do direito a moradia digna, ao direito a cidade e de todos os recursos possibilitados que dignifiquem a população. Assim, pensou-se em estudar minuciosamente os aspectos e projetos elaborados na Favela de Savda Ghevra e relacionar os desafios enfrentados e as soluções propostas para a favela do gato.

## **2 ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS EM SAVDA GHEVRA E AS PROBLEMÁTICAS DE LIXO PLÁSTICO NO TERRITÓRIO INDIANO**

Estudando minuciosamente os assentamentos precários, em Delhi, observa-se uma demanda extremamente alta de moradias e autoconstruções presentes em partes específicas do território Indiano onde a identificação de problemáticas relacionadas a saneamento básico está presente não apenas nos assentamentos precários do território das favelas, mas se expande pelos outros núcleos territoriais existentes e pelos grandes centros da Índia. Segundo (AbdoMaliq Simone, Vida Urbana de Jacarta a Dakar. 2010<sup>a</sup>) “O coração da vida da cidade é a capacidade de suas diferentes pessoas, espaços, atividades e coisas interagirem de maneiras que excedam qualquer tentativa de regulá-las. Embora a ausência de regulamentação seja comumente vista como algo ruim, deve-se primeiro começar com o entendimento de que nenhuma forma de regulamentação pode manter a cidade 'alinhada' ” A partir deste pensamento, direciona-se este artigo para contextos distintos em que se é discutido como pauta nos processos de regulamentação urbanística nos territórios das favelas, nacionais e internacionais, mas segue-



se um alinhamento a compreensão que, mesmo que existam propostas de regulamentação urbanística partindo do ponto de vista das formalidade urbanística, o resultado final não será, como nas análises feitas por AbdoMaliqe Simone, um alinhamento pleno e constante nas cidades. Segundo a Urbanista Julia King, usando o Google earth foi calculado a área a partir do que se pode observar, era claramente reciclagem de sucata de plástico e chegou a um chocante 1707458.9 (+/- 0.001) metros quadrados. Eu peguei aquela área e aproximei isso do Hyde Park para ter uma ideia do que isso significa. a comparação é a área amarela em Mundka.



Imagem: Encontrando Deli, Perda e Renovação na Megacidade  
(Recortes produzidos georreferencialmente para a identificação de áreas na Índia com alto índice de poluição através de lixos plásticos.)

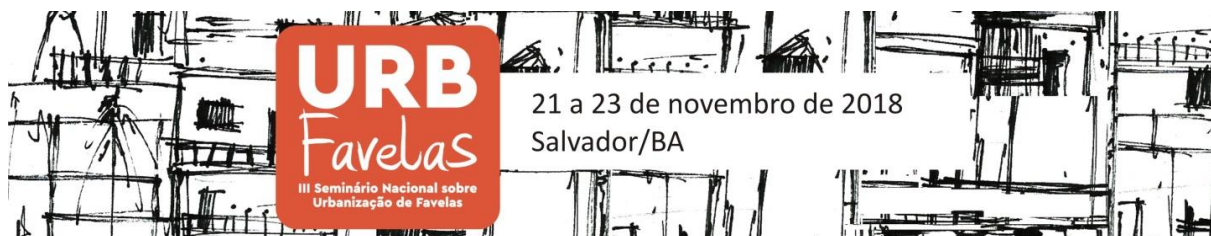


Imagem: Encontrando Deli, Perda e Renovação na Megacidade (Relação entre reciclagem de sucata e plástico nas grandes cidades. Londres)

Nota: as imagens não estão na mesma escala; a comparação é a área amarela em Mundka é equivalente à caixa amarela em Londres.

Gidwani tira muitas lições da Mundka Plastic Market, que foi em 2010, antes de ser queimada em um ato de sabotagem, o maior mercado de sucata de plástico da Ásia. “Um dos motivos foi a hostilidade do bairro que se ressentiu do negócio de plástico. O ensaio de Gidwani defende o reconhecimento das contribuições negligenciadas do setor informal para a economia urbana de Delhi. ”(Bharati Chaturvedi, Introdução à descoberta de Delhi, perda e renovação na megacidade)

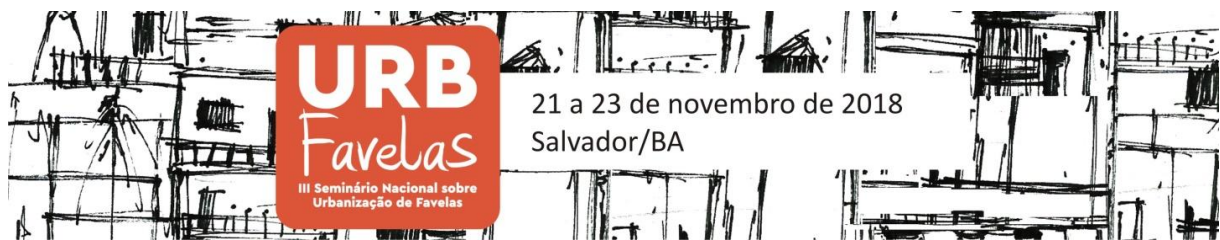
### 3 OS DESAFIOS DO SANEAMENTO BÁSICO EM DEHLI E AS PESQUISAS COMUNITÁRIAS E APLICAVEIS DA ARQUITETA E URBANISTA JULIA KING



Percebe-se que um dos maiores problemas encontrados nos assentamentos precários e de moradias é a questão do saneamento, pela qual se tem buscado diversas estratégias para o desenvolvimento de soluções processuais que possam resolver essas problemáticas efetivamente. Algumas estratégias foram surgindo com estudos avançados nas áreas de assentamentos precários, nacionalmente e internacionalmente, com arquitetos e urbanistas, gestores públicos, sanitaristas que procuram desenvolver pesquisas para a área, como (King, Julia. Indian Express, 2012<sup>a</sup>) um dos maiores problemas enfrentados nos assentamentos subdesenvolvidos é a falta de saneamento. Um projeto iniciado busca trazer soluções de saneamento através de sistemas de participação e adaptação da comunidade. Este projeto foi realizado em Savda Ghevra, uma comunidade à beira de Delhi, como parte do trabalho de doutorado na construção de tecnologia, e em associação com o Centro para Excelência Urbana e Regional, uma organização voluntária baseada em Delhi que iniciou um projeto sobre espaços de subsistência sustentáveis para os pobres.

Segundo o artigo (incremental city, 2012<sup>a</sup>) Savda Ghevra é um subúrbio de reassentamento desenvolvido pelo Conselho de Melhoramento de Abrigos Urbanos de Delhi, a cerca de 40 km a oeste de Nova Délhi, para realojar moradores de favelas de áreas centrais da cidade. Quando totalmente ocupado, Savda Ghevra provavelmente será a maior colônia de reassentamento em Delhi - lar de mais de 20.000 famílias. Savda Ghevra oferece uma experiência cívica marginal: as famílias receberam pequenas moradias, a água chega por navio-tanque, a saúde geral é comprometida pela falta de qualquer estratégia holística de saneamento, e o local é tão difícil e dispendioso. Observa-se, segundo os dados coletados que, os problemas de saneamento é uma das problemáticas que especificamente afeta a região em sua totalidade.

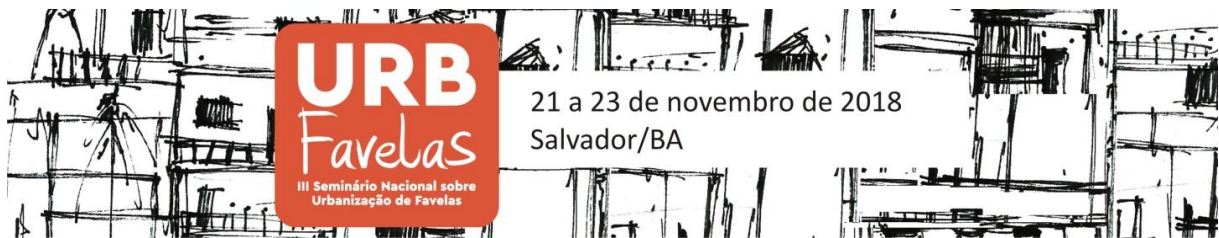
Para que a pesquisa fosse feita com propriedade e com foco nas reais problemáticas, foram elaborados questionários de análise para que pudessem identificar juntamente com a comunidade as problemáticas que afetam a região, (incremental city, 2012<sup>a</sup>) assim o projeto começou durante as sessões de consulta à comunidade em 2010-11, com relação à melhoria do acesso aos serviços básicos. A maioria dos moradores listou o saneamento como sua principal preocupação. Mediante as análises feitas e com as informações coletadas desenvolveram-se então estratégias de projeto e desenho urbano que se inicia, assim, a resolução processual dos problemas de saneamento e acesso aos serviços básicos públicos.



Dentre as propostas elaboradas (King, Julia. Indian Express, 2012<sup>a</sup>) tendo como base a provisão atual na forma de banheiros comunitários, no caso das mulheres, é de aproximadamente uma latrina para cada 250 - bem abaixo de qualquer nível recomendado. O uso de banheiros comunitários tem se mostrado impraticável, então a maioria defeca a céu aberto. As mulheres, em particular, são afetadas negativamente, pois a defecação a céu aberto as deixa vulneráveis ao assédio e abuso sexual. A esmagadora evidência do funcionamento dos banheiros comunitários sugere que eles não são soluções sustentáveis nem adequadas por causa de uma mistura de questões, incluindo gestão e custo - tanto social quanto funcional.

Para um subúrbio planejado com posse legal, os moradores aspiram à provisão interna: um banheiro é um marco no aprimoramento incremental das residências. Assim, a partir dessas problemáticas levantadas, mesmo com a proposta do projeto elaborada, foram traçados caminhos e estratégias que levassem a concretização prática, que (incremental city, 2012<sup>a</sup>) a estratégia do projeto atua de dois lados: pesquisa intensa no terreno para identificar as necessidades e expectativas dos habitantes; e de cima para baixo, envolvendo e instando as autoridades municipais a reconsiderar as regulamentações mais praticáveis em bairros pobres. (King, Julia. Indian Express, 2012<sup>a</sup>) O fator chave que governou a escolha do saneamento foi o tamanho (debilitante) das parcelas: 18 metros quadrados ou 12,5 metros quadrados e baixos níveis de renda. Os tamanhos das parcelas são muito pequenos para conter, dentro dessa parcela, espaço para atender aos padrões básicos e qualquer tratamento de efluentes. Analisando as propostas feitas projetualmente e socialmente em relação aos problemas de acessibilidade ao saneamento básico, percebe-se que foi necessárias estratégias de diminuição nos custos em relação ao investimento público para os assentamentos precários, o que na solução de banheiros individualizados o aumento desse custo seria extremamente mais caro do que a aplicabilidade de banheiros externos e que fossem de uso comunitariamente, ou seja, (incremental city, 2012<sup>a</sup>) isso significa que, embora os banheiros internos individuais possam ser fornecidos, o tratamento do efluente deve estar fora do limite do terreno e, portanto, mais apropriadamente comunitário o que também significa uma oportunidade de reduzir o custo. Dadas as taxas extremamente altas de urbanização e a necessidade de criar áreas de baixa densidade e alta densidade, a rede de esgotos não convencionais é tecnicamente e financeiramente muito atraente. O esgoto simplificado usa esgotos de pequeno diâmetro em profundidades rasas - a pesquisa descobriu que essa é uma solução ideal. O projeto está





testando esta abordagem em combinação com uma fossa séptica comunal para tratar o efluente - uma tecnologia intermediária, que pode fornecer um sistema off-plot / on-site capaz de ser conectado ao esgoto convencional quando a cidade expandir sua infraestrutura. Como estamos adaptando novos sistemas para casas já construídas e onde não há duas casas iguais, algumas questões desafiadoras de projeto foram levantadas.

#### 4 ANALISES ATRAVÉS DE FOTOGRAFIAS DA LOCALIDADE DOS ASSENTAMENTOS PRECÁRIOS NA ÍNDIA



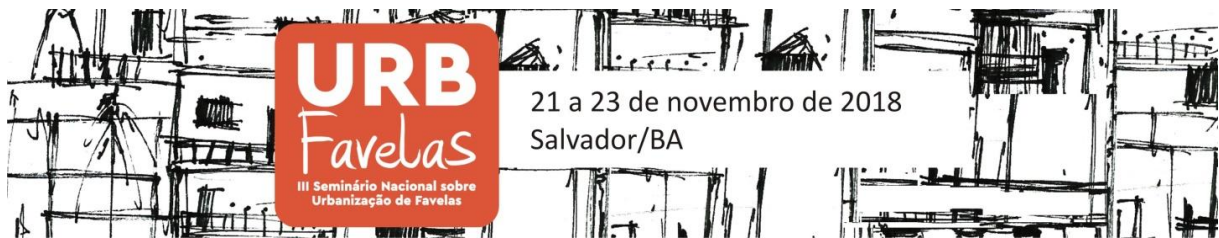
Imagem 1: Foto tirada pela Arquiteta e Urbanista Julia King da favela de Savda Ghevra, no ano de 2011. Observa-se, através desta imagem, a presença das autoconstruções e de pavimentos de até três andares, onde as coberturas de algumas edificações permanecem apenas com revestimento de telhas, outras com lajes e em algumas coberturas presencia-se sacos plásticos, o que provavelmente denuncie alguns vazamentos que possam estar ocorrendo por causa de infiltrações. Percebe-se também a presença de galões e recipientes de água nas regiões externas das edificações, o que nos indica momentaneamente um problema com falta de abastecimento hídrico regular na região.



Imagem 2: Foto tirada pela Arquiteta e Urbanista Julia King da favela de Savda Ghevra, no ano de 2011. Observa-se, através desta imagem, a presença das autoconstruções e de pavimentos de até três andares, onde se visualiza em frente desses assentamentos a presença de um pedaço de terra vazio e morado em seu entorno, pela qual o mesmo encontra-se com vegetação rasteira e totalmente alagada.



Imagem 3: Foto tirada pela Arquiteta e Urbanista Julia King da favela de Savda Ghevra, no ano de 2011. Observa-se, através desta imagem, a presença das autoconstruções e de pavimentos de até três andares, onde se visualiza em frente desses assentamentos a presença de trabalhos informalizados, comerciantes de rua. Além disso, percebe-se a ausência de pavimentação nas ruas.

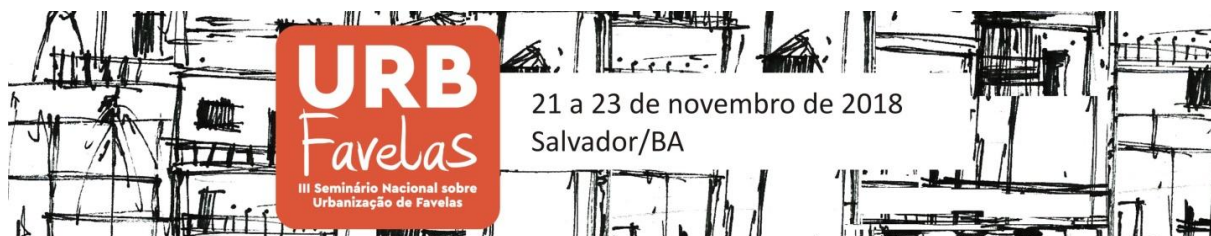


## 5 CONTEXTUALIZAÇÃO E ESTUDOS SOBRE A APLICABILIDADE DAS TÉCNICAS E PROPOSTAS POR JULIA KING EM TERRITORIO NACIONAL NA FAVELA DO GATO NO ESTADO DE SÃO PAULO

Localizada nas proximidades do Rio Tamandateí, em São Paulo, a favela do gato é um exemplo de assentamentos precários em que o saneamento básico é totalmente extinto de seu vínculo de formação morfológica juntamente com a não efetivação de políticas publicas de saneamento e moradia digna adequada para os moradores.



Imagem 4: Argosfoto. Percebe-se, através desta imagem a precariedade das moradias neste assentamento precário, pela qual suas casas são sustentadas por pilotis de madeira, efetuado com as problemáticas de enchentes do rio que afetam a região e suas proximidades.



Coberturas com material construtivo de telhas e as paredes e toda a morfologia construtiva da moradia de madeira e sacos plásticos.

Observa-se, relacionando a favela do gato com os assentamentos precários pesquisados e estudados por Julia King, os problemas de dignidade dessas pessoas relacionada diretamente com a falta de moradia adequada e digna e de saneamento básico. Presencia-se, nas moradias informais e precárias da favela do gato a falta de banheiros para os moradores, o que segundo estudos de pós ocupação (Gentile, Ana. 2010<sup>a</sup>) os moradores da favela defecam em garrafas pet pela falta de banheiros e de acesso a saneamento básico. Assim, relacionam-se as estratégias estudadas para aplicabilidade de melhorias nos assentamentos precários de Savda Ghevera transformando esses estudos e desafio em políticas publica efetivo como uma das propostas de resolução processual para os assentamentos precários da favela do gato. Além de oferecer dignidade humana para esses habitantes, com novas unidades habitacionais ou reformulação de suas moradias com projetos de arquitetura e saneamento.

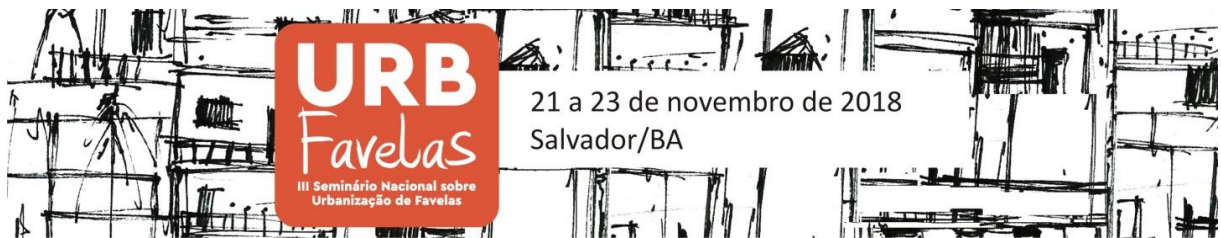
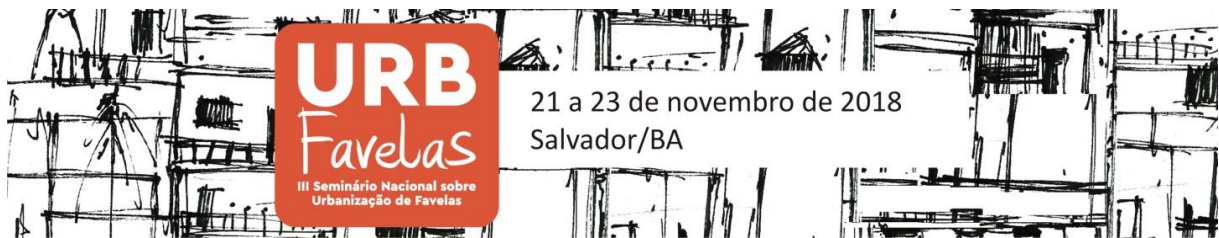


Imagem 5 - Percebe-se, através desta imagem a precariedade das moradias neste assentamento precário, pela qual suas moradias são sustentadas por pilotis de madeira, efetuado com as problemáticas de enchentes do rio que afetam a região e suas proximidades. Observa-se, também, a presença de uma grande quantidade de lixo nas proximidades do rio e das casas, o que problematiza ainda mais as questões de saneamento básico e os riscos de contaminação pelas pessoas que moram nesta localidade.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

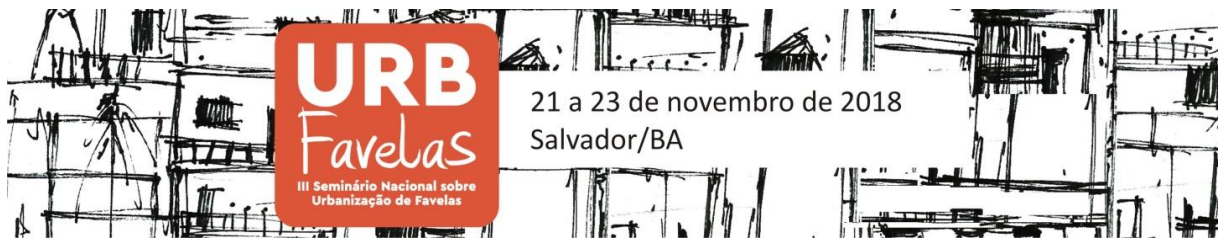
A partir das análises efetuadas em relação às problemáticas e do déficit habitacional presente no Brasil e também nos territórios internacionais, como a Índia, especificamente em Savda Ghevra, percebe-se que os problemas relacionados ao saneamento básico das moradias nos assentamentos precários são as realidades desses moradores e problemáticas encontradas por estudiosos e pelo governo público.



Percebe-se também que, na cidade de São Paulo, (Instituto Polis, 2016) a existência de aproximadamente 290 mil imóveis vazios ou subutilizados que não cumprem sua função social. Assim, levanta-se o questionamento de que não apenas estratégias governamentais resolvam em totalidade as necessidades habitacionais, que por ora não tem resolvido nestes casos os problemas de direito à moradia, entretanto percebe-se (Maricato, Ermínia. 2018<sup>a</sup>) que essas pessoas se sujeitam a morar de maneira precária, primeiramente, pela omissão do Estado de conceder moradia adequada para as mesmas, e de segunda instância, as questões relacionado ao direito a cidade, o transporte publico, as proximidades dos locais de trabalho e dos equipamentos públicos centrais.

Assim, portanto, a partir dos estudos efetuados através deste artigo, pela qual continua em desenvolvimento contínuo, percebe-se que as problemáticas encontradas nos assentamentos precários não são necessariamente os problemas apenas de dignificação das moradias que não são adequadas, e muito menos das localidades dessas moradias, no caso da favela do gato, mas as questões relacionadas ao saneamento básico também afetam grandemente a dignidades dessas pessoas e a falta de políticas publicas efetivas que solucionem os problemas de moradia, habitação e saneamento dessas pessoas.

## REFERÊNCIAS



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE), 2010: Dados do Universo do Censo 2010. <[http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse/sinopse\\_tab\\_rm\\_zip.shtm](http://www.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/censo2010/sinopse/sinopse_tab_rm_zip.shtm)>. Acesso em 02 de novembro de 2016.

MINISTÉRIO PÚBLICO ESTADUAL DE S. PAULO:

Apresentação dos membros envolvidos no projeto Bairros Ecológicos. <[http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao\\_criminal/Boas\\_praticas/Relacao\\_Projetos/Bairros\\_Ecologicos/bairros%20ecologicos.htm](http://www.mpsp.mp.br/portal/page/portal/cao_criminal/Boas_praticas/Relacao_Projetos/Bairros_Ecologicos/bairros%20ecologicos.htm)> Acesso em: 18 de junho de 2018.

DIÁRIO DO GRANDE ABC, 2015. “Favela Gamboa é desativada”. <<http://www.dgabc.com.br/Noticia/1199782/favela-da-gamboa-e-desativada>>>. Acesso em: 20 de junho de 2016.

ROLNIK, R.; CALDEIRA, J. “Determinações políticas na urbanização de assentamentos precários no Brasil: arenas, atores e processos decisórios”. São Paulo: 2012.

ROLNIK, Raquel. “10 anos do Estatuto da Cidade: das lutas pela Reforma Urbana às cidades da Copa do Mundo” In RIBEIRO, A. C. T.; VAZ, L. F.; SILVA, M. L. P. (org.). Quem planeja o território? Atores, arenas e estratégias. Rio de Janeiro: Letra Capital / ANPUR, 2012. < <https://raquelrolnik.files.wordpress.com/2013/07/10-anos-do-estatuto-da-cidade.pdf>> Acesso em: 20 de janeiro de 2015.

PASTERNAK, Suzana. “São Paulo e suas favelas” In Pós. Revista do Programa de Pós-Graduação em Arquitetura e Urbanismo da FAUUSP, São Paulo, n.19, p.176-197, Jun./2006, ISSN 2317-2762. São Paulo: FAU USP, 2006. <<http://www.revistas.usp.br/posfau/article/view/43470>>. Acesso em: 19 de abril de 2015.



MARTINS, Maria Lúcia. “Tensão e diálogo entre direitos”. Texto apresentado na disciplina de pós graduação da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, AUP 5886 - Direito à cidade e direito urbanístico e ambiental no 2º semestre de 2014.